

BSD Consulting

**Resultados da pesquisa
Protocolo Verde de Seguros;
Pesquisa sobre os PSS –
Oportunidades para o mercado
segurador**



Fevereiro, 2012

São Paulo

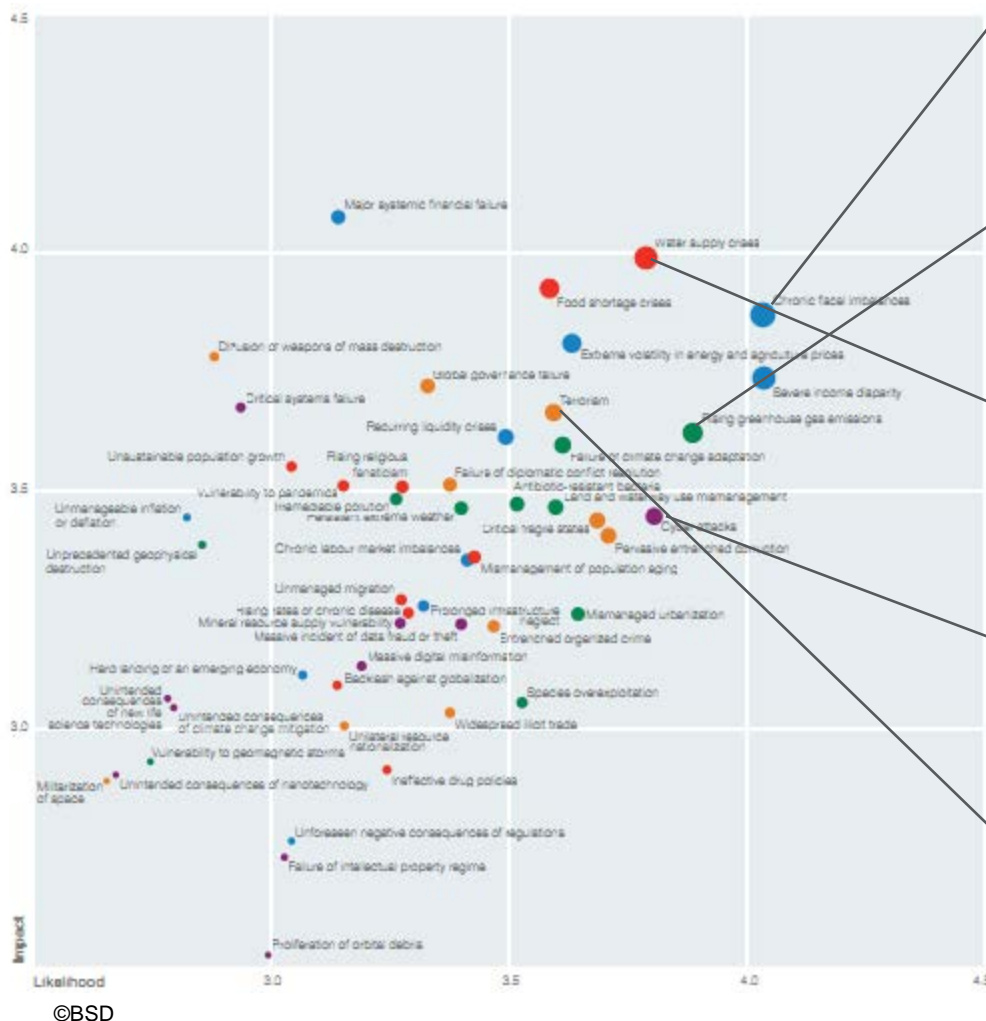
- I. Reflexão conceitual: Riscos e oportunidades**
- II. Apresentação dos resultados da pesquisa CNseg sobre o Protocolo Verde de Seguros, realizada em Agosto de 2011**
- III. Introdução da Pesquisa sobre os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSS) da UNEPFI**

Desafios de sustentabilidade para o setor de seguros em mercados emergentes



DESAFIOS: PRINCIPAIS RISCOS GLOBAIS 2012

GLOBAL RISK MAP 2012 – WEF DAVOS



Principais Riscos Econômicos:

- *Instabilidade fiscal crônica*
- *Disparidade de renda*

Ambientais:

- *Aumento da emissão de CO₂*
- *Falhas na adaptação climática*

Sociais:

- *Crise de fornecimento de água*
- *Crise de fornecimento de alimentos*

Tecnológicos:

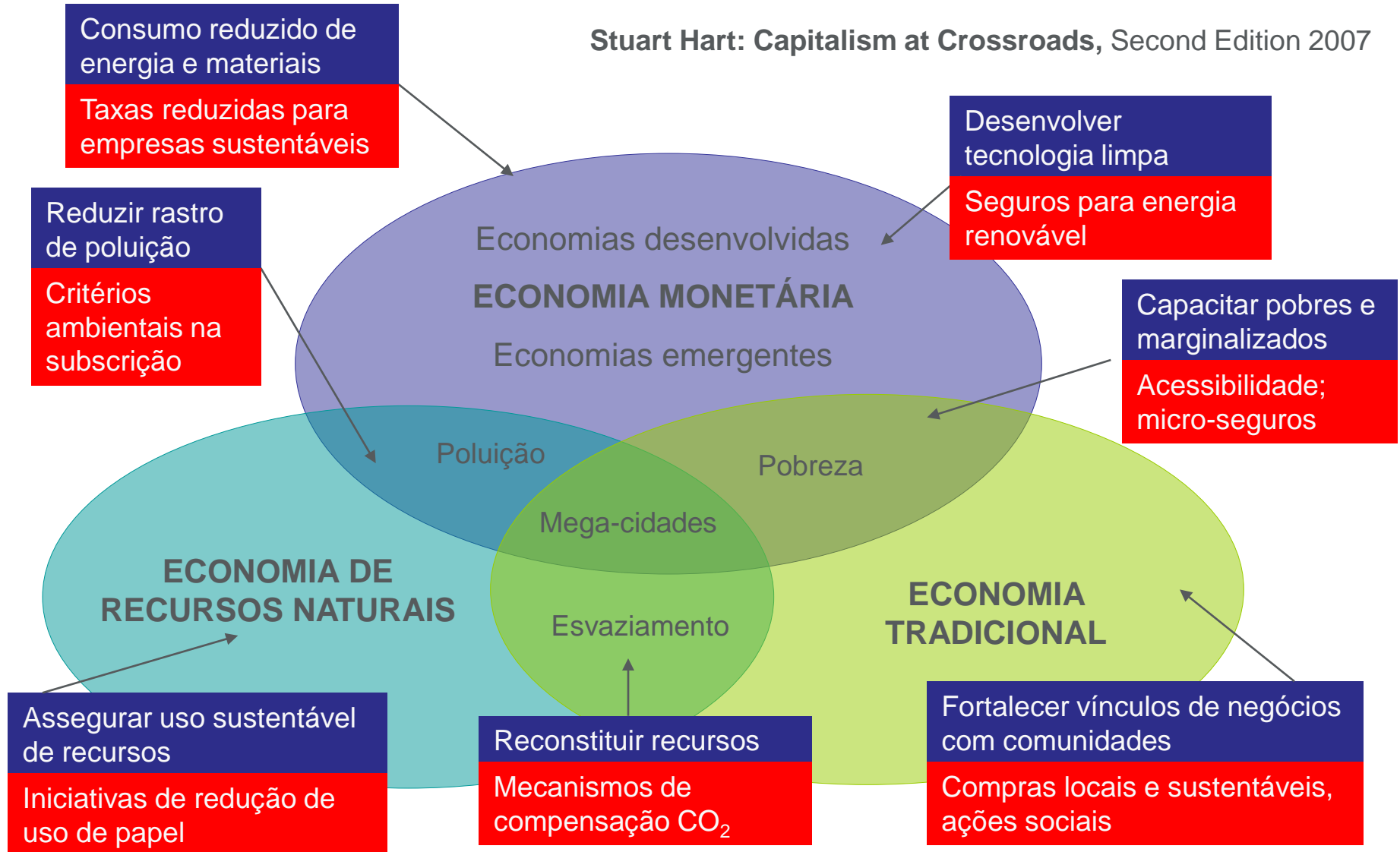
- *Ataques cibernéticos*
- *Fraude e roubo de dados*

Geopolíticos:

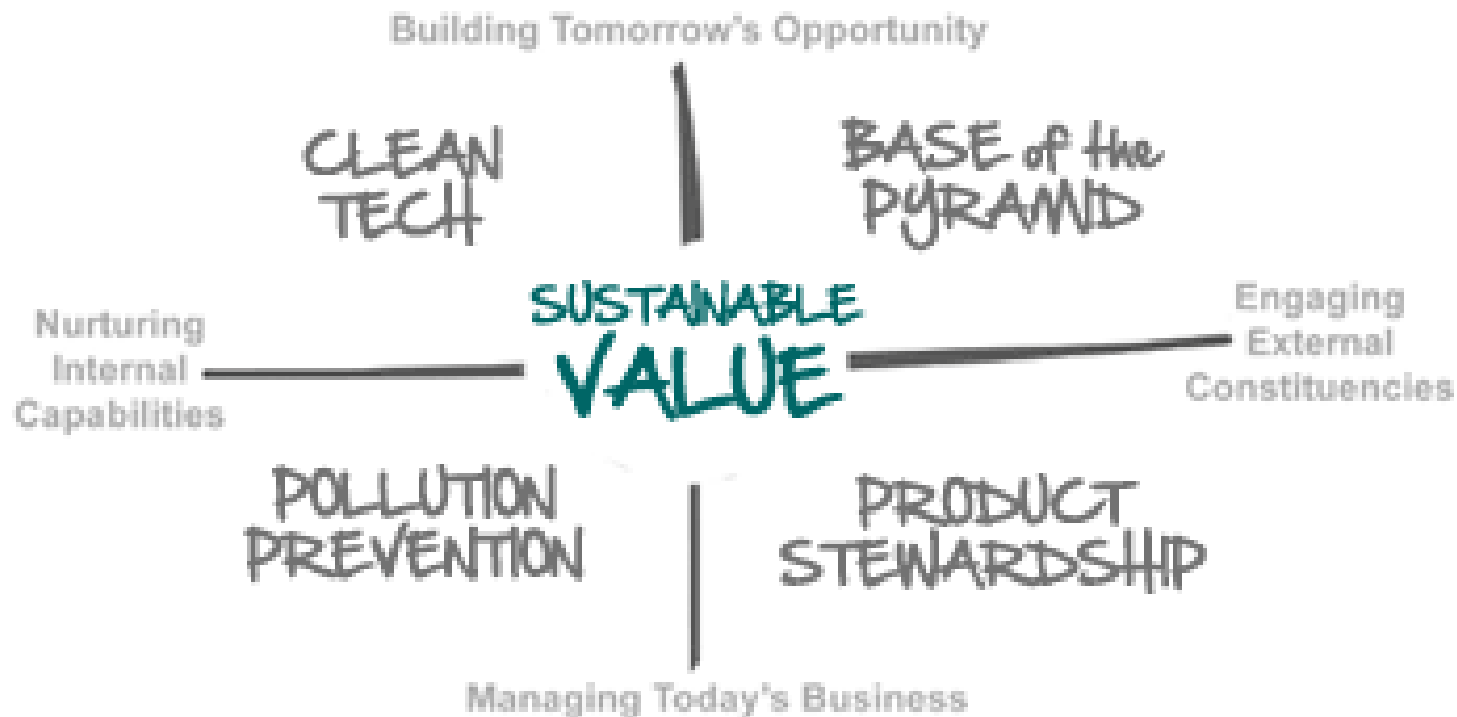
- *Terrorismo*
- *Estados frágeis/corrupção*

OPORTUNIDADES: STUART HART - MUNDOS EM COLISÃO

Stuart Hart: **Capitalism at Crossroads**, Second Edition 2007



The SUSTAINABLE VALUE Framework



CONCEITO DE VALOR SUSTENTÁVEL: NO MERCADO DE SEGUROS



No contexto de desenvolvimento sustentável, o setor de seguros se vê diante de um novo desafio que aumenta seu papel em varias dimensões:

- 1) *Como indutor de boas práticas internas, com clientes, fornecedores e parceiros.*
- 2) *Como setor que consegue oferecer soluções de seguro cobrir riscos ambientais e sociais.*
- 3) *Como setor que inova com produtos direcionados para inclusão de segmentos novos da sociedade e com a adaptação de produtos ao novo cenário de sustentabilidade.*

Porém:

Pesquisas no nível internacional e a pesquisa da CNseg confirmam que poucos líderes de mercado reconhecem este papel. A maioria das empresas atua de forma reativa e conservadora e precisa ficar mais atenta ao tema.

Resultados da pesquisa CNseg sobre o Protocolo Verde de Seguros



PESQUISA CNSEG SOBRE O PROTOCOLO VERDE



Alguns dados importantes:

- ✓ A CNseg e o Sindicato das Seguradoras RJ/ES assinaram um Protocolo de Intenções com o Ministério do Meio Ambiente, no dia 25/9/2009, com o objetivo de promover estudos e ações que visem o desenvolvimento sustentável e a defesa do meio ambiente.
- ✓ Uma pesquisa realizada em agosto de 2011 verificou o status da implementação do Protocolo que firmou o compromisso do setor com o desenvolvimento sustentável.
- ✓ Não foi feita uma divulgação e mobilização específica para a pesquisa o que explica o fato de somente 28 de 128 empresas endereçadas responderam a pesquisa.
- ✓ Entre as 28 empresas que responderam à pesquisa são: 11 estrangeiras (das quais 1 banco): 17 brasileiras (das quais 5 bancos e 1 de saúde)

Entendendo os gráficos:

- ✓ Para cada diretriz do protocolo, as empresas mandaram respostas qualitativas.
- ✓ As respostas foram analisadas em relação a sua consistência para o atendimento de cada diretriz.
- ✓ Os gráficos representam o grau de atendimento das diretrizes pelos respondentes, porém temos somente uma amostra de 28 respondentes entre 128 empresas que receberam o questionário em Agosto de 2011.
- ✓ De acordo com o entendimento de algumas empresas, algumas diretrizes não se aplicam para determinados produtos. Neste caso, a diretriz foi considerada como não aplicável.
- ✓ Para o restante, as respostas foram classificadas como:
 - **Atende.**
 - **Atende parcialmente.**
 - **Não atende.**

Entendendo a classificação:

➤ **Atende.**

As respostas das empresas são sólidas e demonstram práticas atuais que correspondem ao teor da diretriz.

➤ **Atende parcialmente.**

As respostas revelam que a empresa mantém algumas iniciativas ou esta iniciando atividades que vão ao encontro da diretriz.

➤ **Não atende.**

A resposta dada pela empresa é negativa ou a empresa cita práticas que não tem relação como o assunto da diretriz.

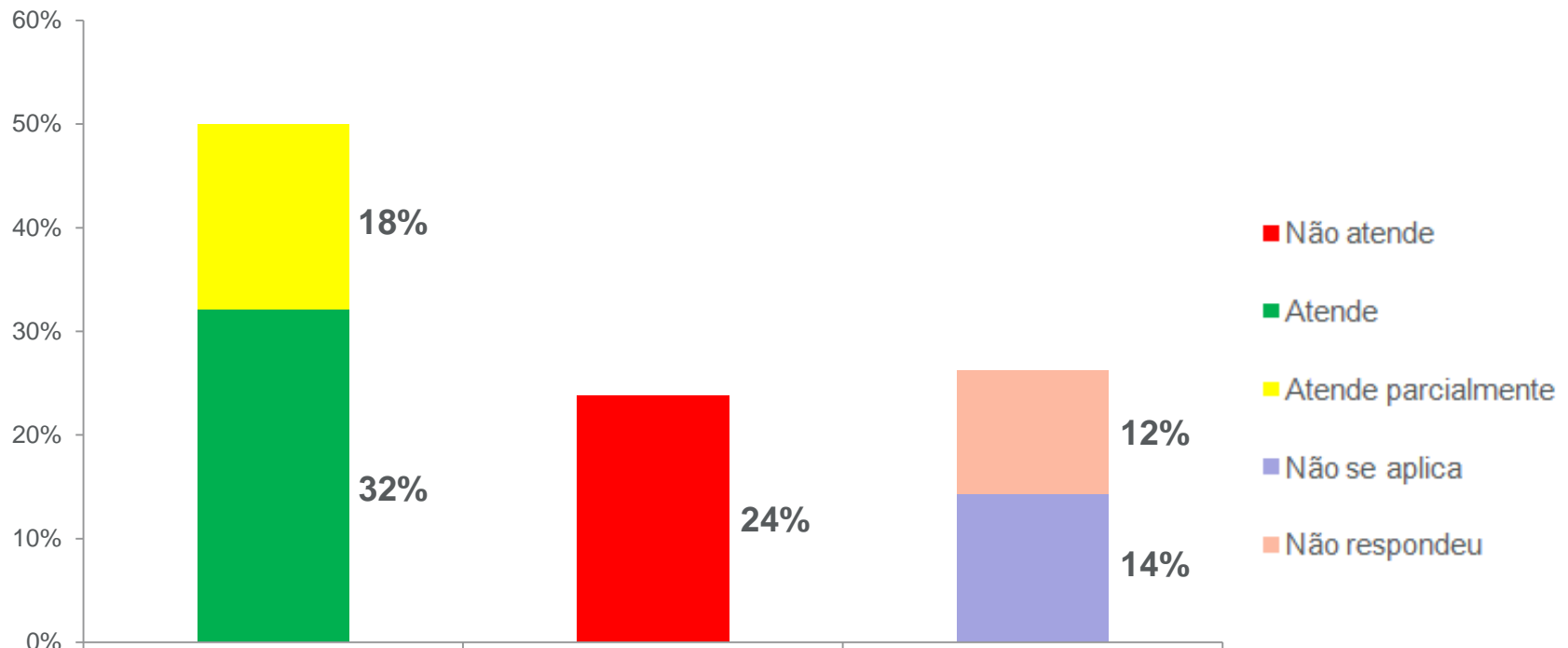
➤ **Não respondeu.**

A empresa devolveu o questionário, mas deixou a resposta a uma diretriz em branco.

PRINCÍPIO I

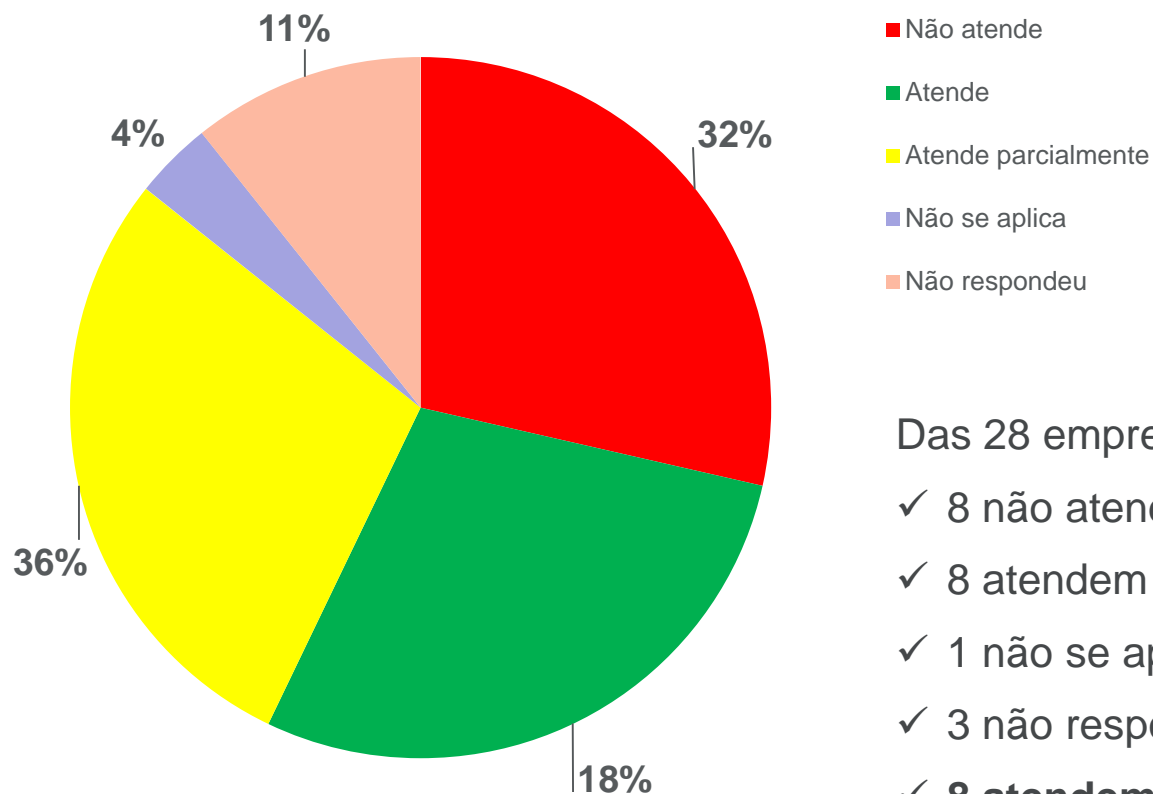
Oferecer produtos de seguros, de previdência e de capitalização que fomentem a qualidade de vida da população e o uso sustentável do meio ambiente.

Do total das 84 respostas (100%) relacionadas as diretrizes deste princípio, temos a seguinte leitura do atendimento ao princípio:



ANÁLISE PRINCÍPIO I – Diretriz a)

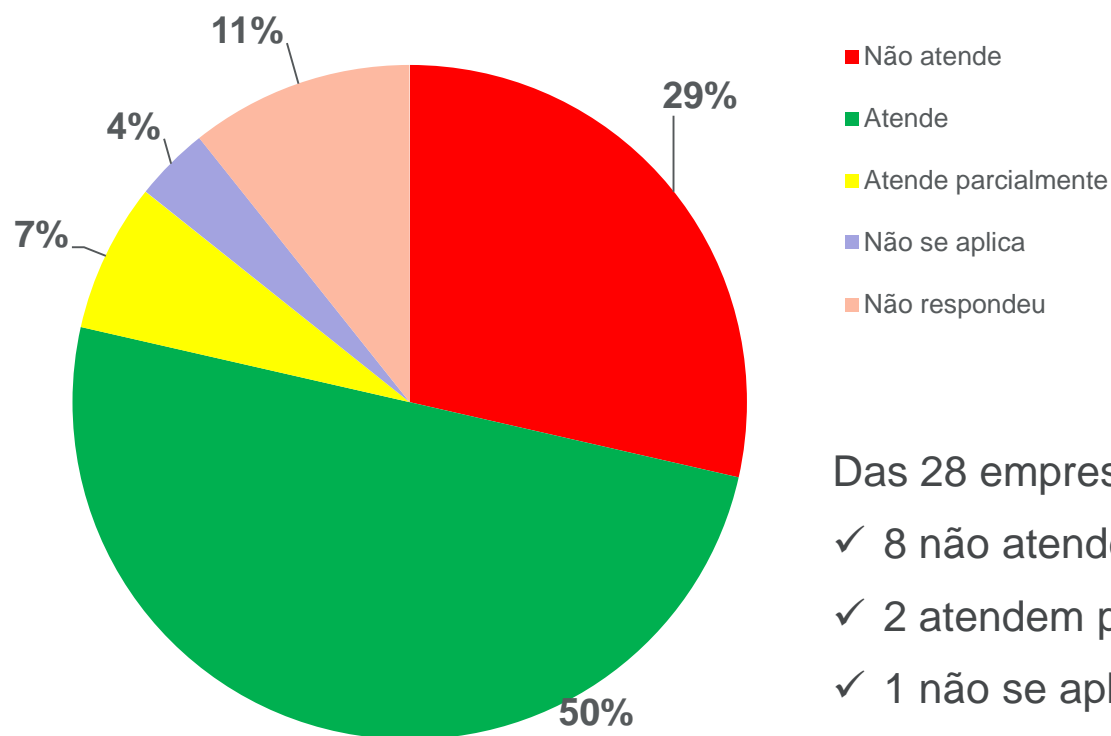
Aprimorar continuamente a oferta de produtos e serviços destinados a promover projetos que apresentem adicionalidades socioambientais.



Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 8 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 8 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 1 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 3 não responderam a pergunta;
- ✓ **8 atendem de maneira completa a diretriz.**

Orientar o consumidor de seus produtos para a adoção de práticas sustentáveis de produção e de consumo consciente.



Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 8 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 2 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 1 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 3 não responderam a pergunta;
- ✓ **14 atendem de maneira completa a diretriz.**

- ✓ Quase 60% das empresas criaram campanhas ou usam seus canais de relacionamento com os clientes para incentivar práticas sustentáveis dos consumidores e clientes (Diretriz c);
 - ▶ *Porém, essas atividades demandam um baixo nível de comprometimento com mudanças no setor e carecem de medição de impacto e resultados.*

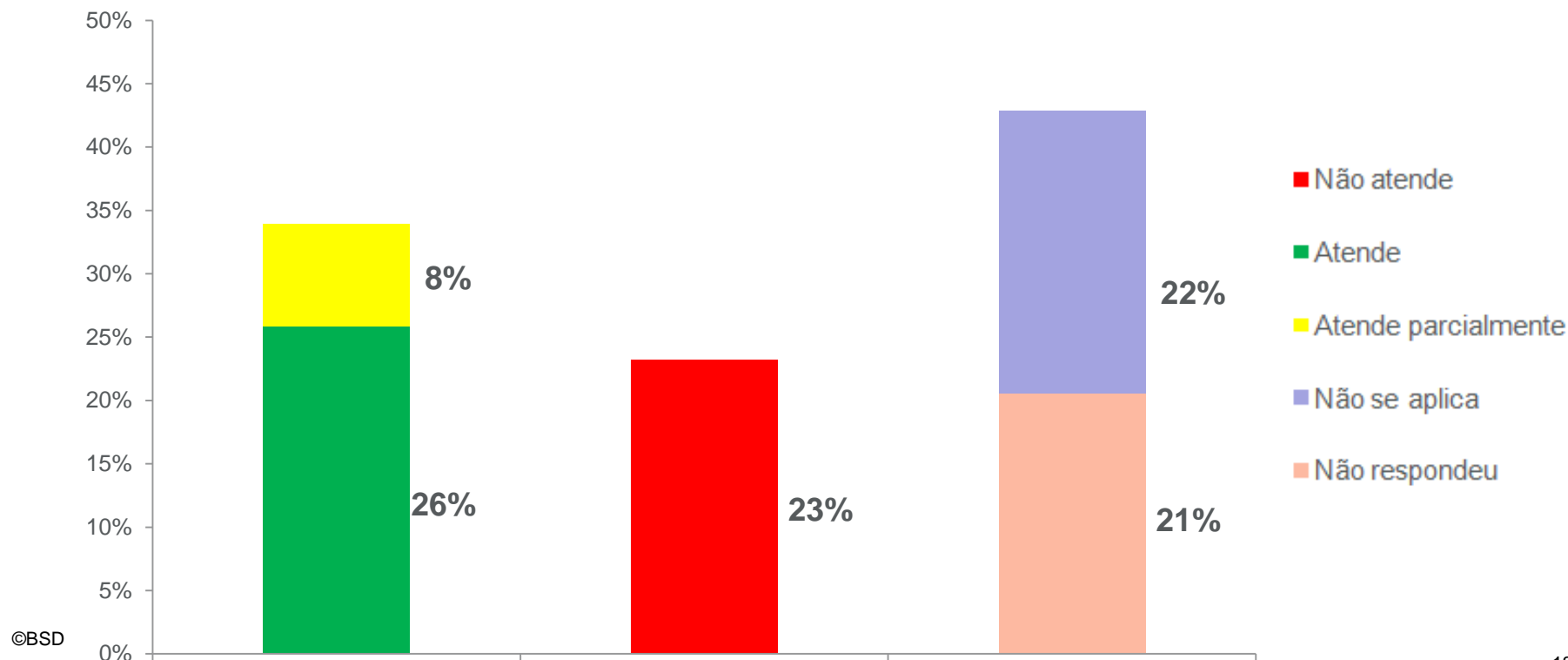
- ✓ O desenvolvimento de produtos com adicionalidades socioambientais já demonstra diversificação nas empresas líderes no tema, mas a maioria das empresas respondentes ainda está estudando novos produtos ou tem um produto desta natureza demonstrando o potencial de aumento do atendimento desta diretriz (Diretriz a).
 - ▶ *Porém, o que não ficou claro é se estes produtos são vinculados com investimentos e incentivos para prevenção de danos.*

- ✓ A oferta de produtos de cobertura de danos ambientais está reduzida a um grupo de empresas relativamente pequeno (Diretriz b).
 - ▶ *Porém, o que não ficou claro é se estes produtos são vinculados com investimentos e incentivos para prevenção de danos.*

PRINCÍPIO II

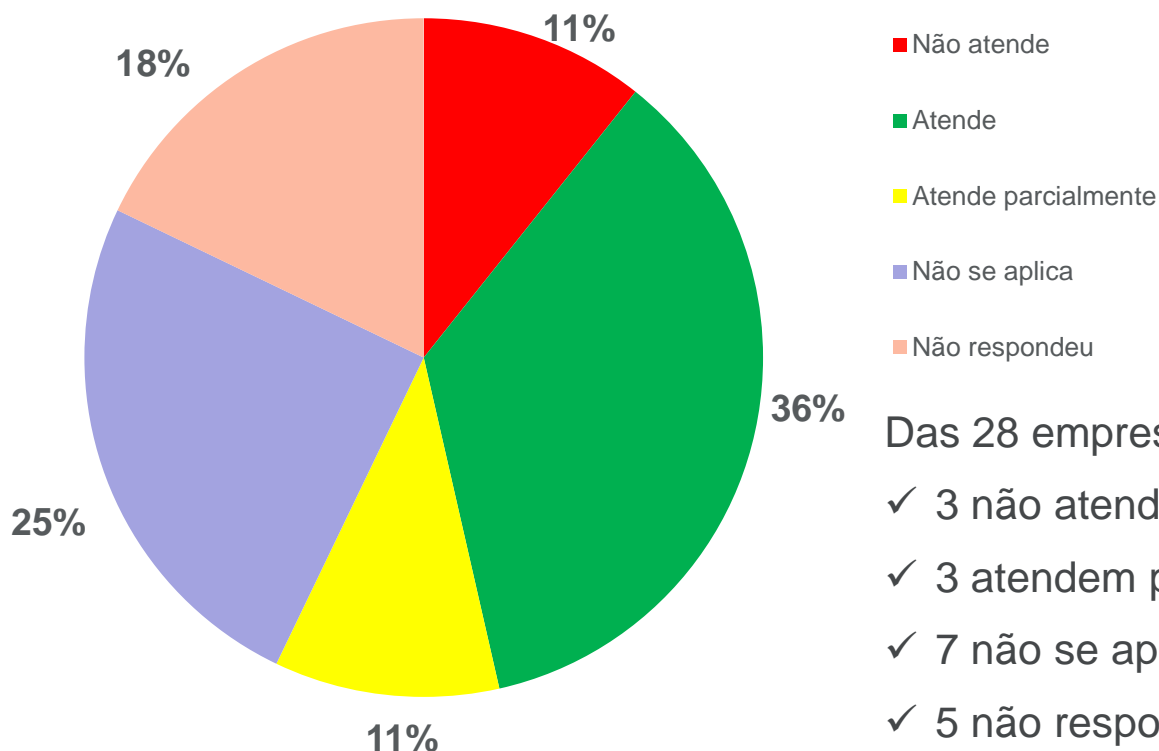
Considerar os impactos e custos socioambientais na gestão de seus ativos e nas análises de risco, tendo por base as políticas internas de cada instituição.

Do total das 112 respostas (100%) relacionadas as diretrizes deste princípio, temos a seguinte leitura do atendimento ao princípio:



ANÁLISE PRINCÍPIO II – Diretriz a)

Requerer, na análise de propostas de seguros referentes à cobertura de instalações e equipamentos potencialmente causadores de significativa degradação ambiental, a apresentação por parte do proponente das licenças ambientais exigidas pela legislação vigente.

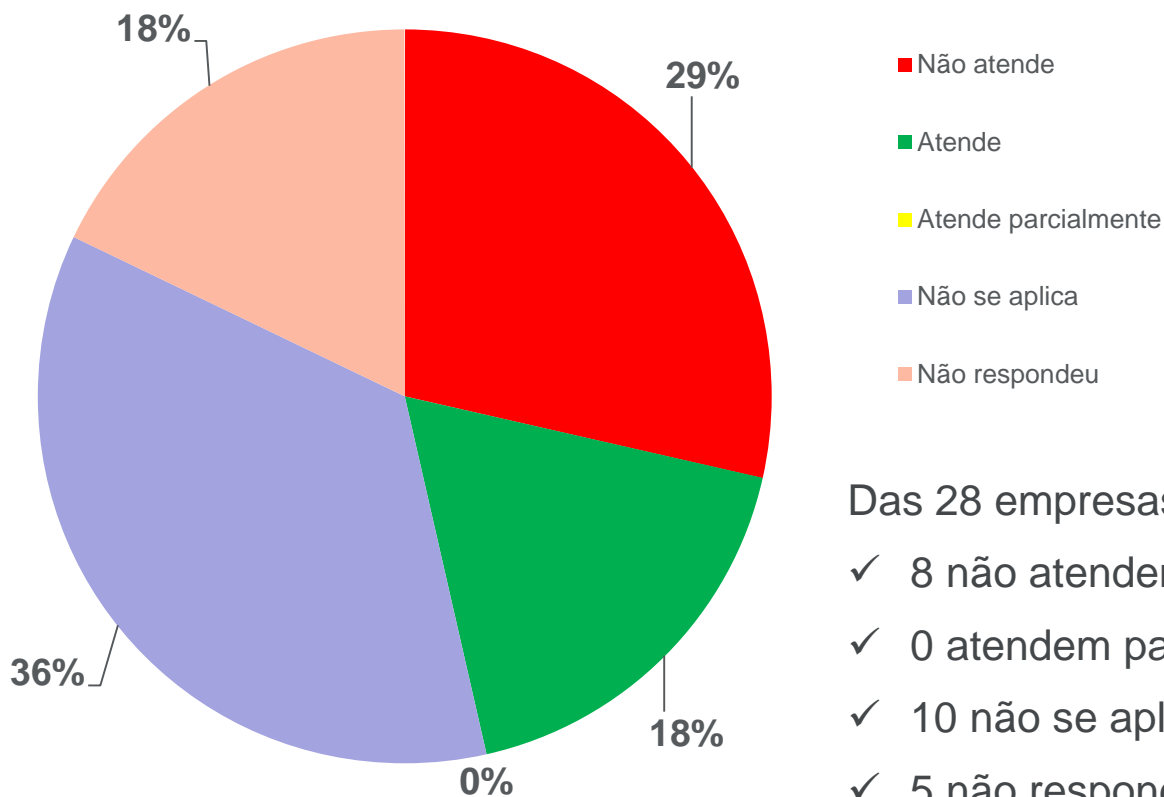


Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 3 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 3 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 7 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 5 não responderam a pergunta;
- ✓ **10 atendem de maneira completa a diretriz.**

ANÁLISE PRINCÍPIO II – Diretriz c)

Quando for compatível com a natureza do título de capitalização, considerar a possibilidade de destinação de parcela dos recursos auferidos em projetos de interesse socioambiental.

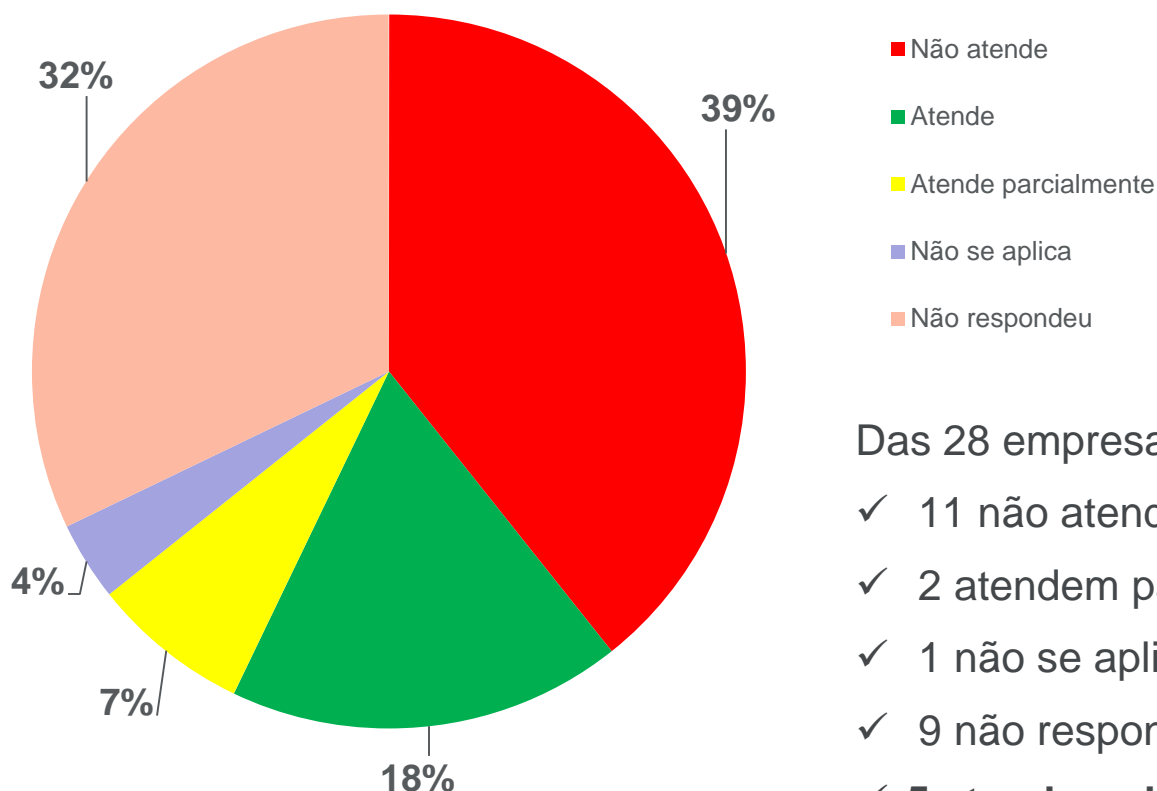


Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 8 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 0 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 10 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 5 não responderam a pergunta;
- ✓ **5 atendem de maneira completa a diretriz.**

ANÁLISE PRINCÍPIO II – Diretriz d)

Considerar, na aplicação dos ativos garantidores das provisões técnicas, a exclusão de títulos emitidos por empresas com padrões de desempenho socioambientais inferiores aos aceitáveis.



Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 11 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 2 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 1 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 9 não responderam a pergunta;
- ✓ **5 atendem de maneira completa a diretriz.**

ANÁLISE PRINCÍPIO II - RESUMO

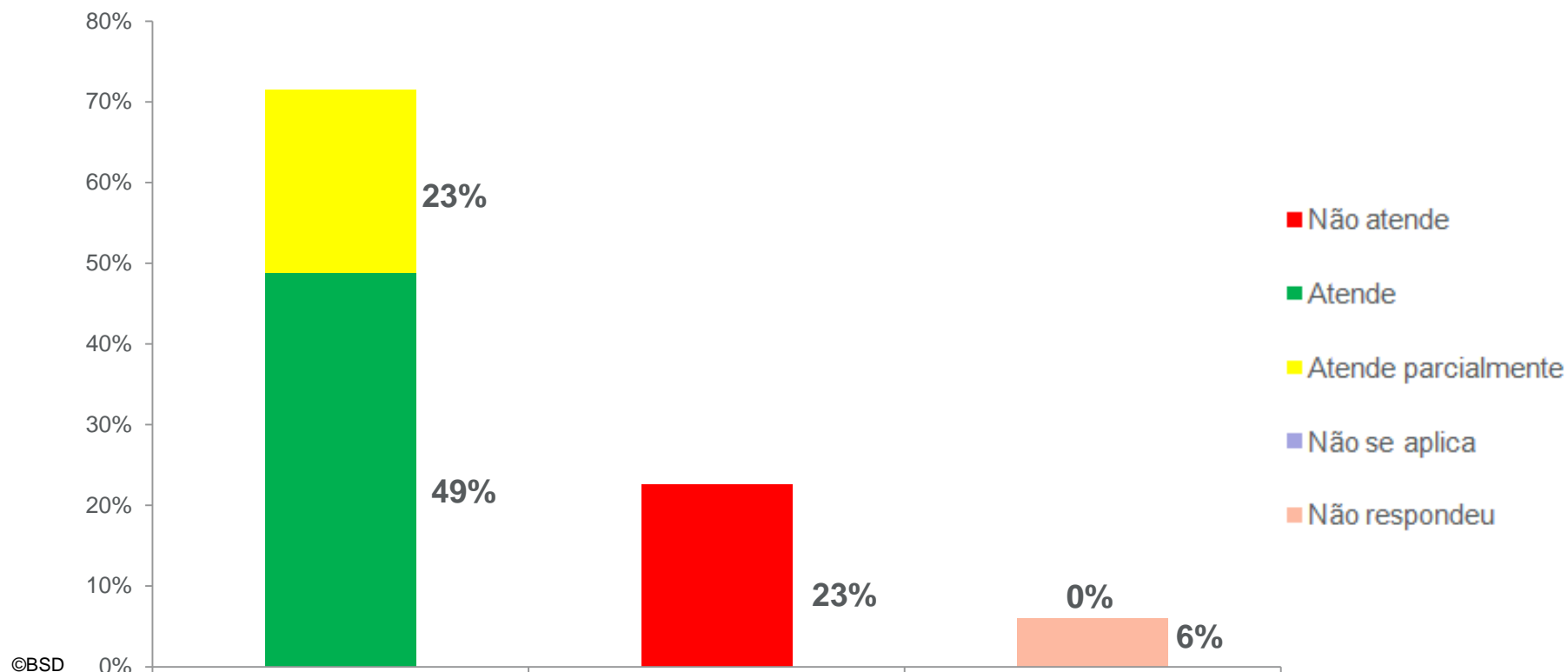


- ✓ Entre as empresas que atuam com coberturas de equipamento e instalações que responderam a pesquisa, prevalecem as seguradoras que analisam os riscos socioambientais, porém somente 36% de fato demandam a apresentação das licenças ambientais e 32% incorporam os critérios ao processo de subscrição de riscos (Diretrizes a e b);
 - ▶ *O receio das empresa em perder negócios que poderiam sofrer restrições devido a aplicação destes critérios não pode impedir o atendimento destas duas diretrizes.*
- ✓ É praxe, no caso de títulos de capitalização, reverter parte dos recursos auferidos em projetos sociais com foco em crianças ou programas ambientais focados em biodiversidade e preservação de florestas (Diretriz c).
 - ▶ *Os números revelam que principalmente seguradoras ligadas a instituições financeiras que seguem os Princípios de Investimento Responsável (PRI) seguem essa diretriz de forma completa.*

PRINCÍPIO III

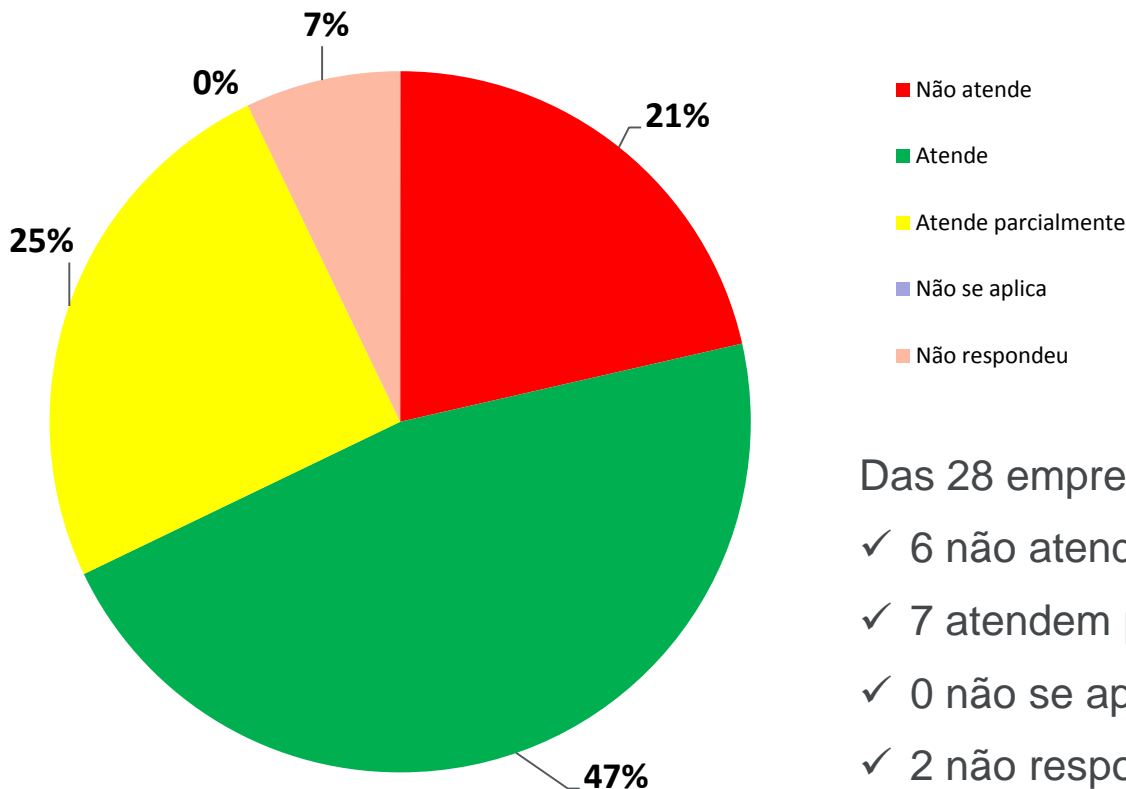
Promover o consumo consciente de recursos naturais, e de materiais deles derivados, nos processos internos.

Do total das 84 respostas (100%) relacionadas as diretrizes deste princípio, temos a seguinte leitura do atendimento ao princípio:



ANÁLISE PRINCÍPIO III – Diretriz b)

Racionalizar procedimentos operacionais visando promover a máxima eficiência no uso dos recursos naturais e de materiais deles derivados.

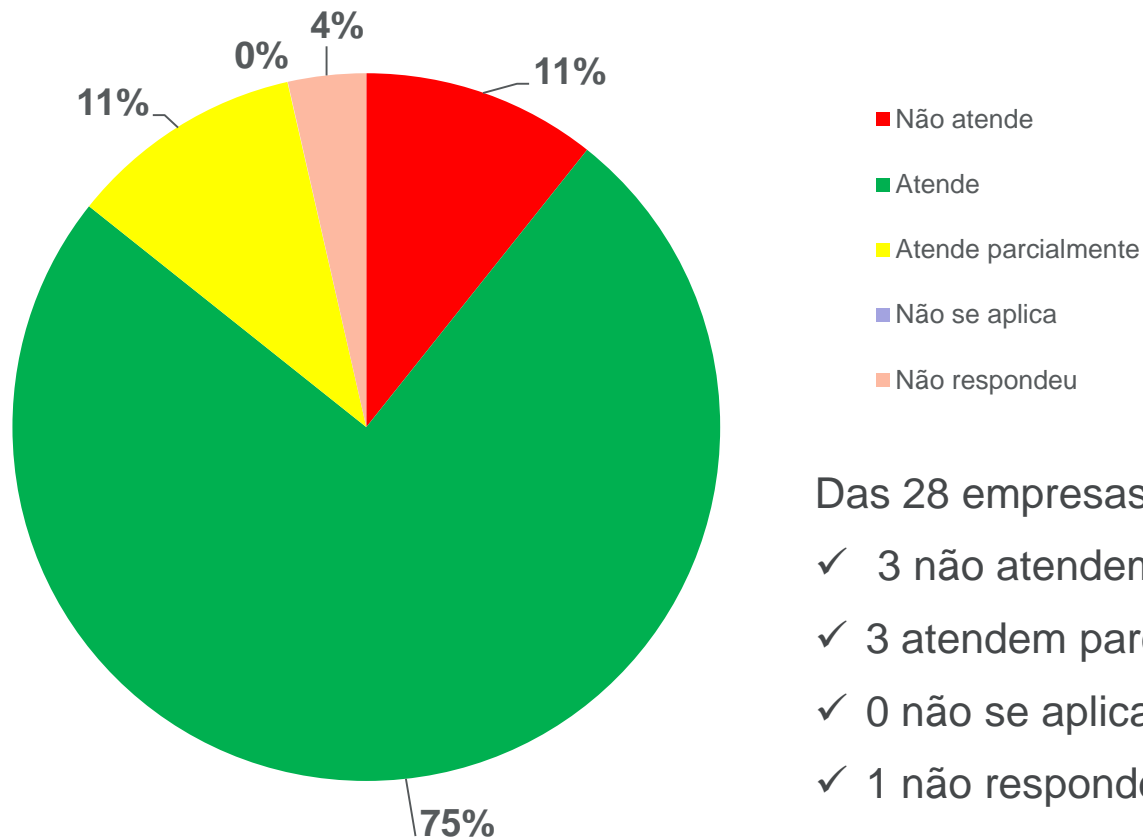


Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 6 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 7 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 0 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 2 não responderam a pergunta;
- ✓ **13 atendem de maneira completa a diretriz.**

ANÁLISE PRINCÍPIO III – Diretriz c)

Promover medidas de incentivo à redução, reutilização, reciclagem e destinação adequada de resíduos, buscando minimizar os potenciais impactos ambientais negativos.



Das 28 empresas respondentes:

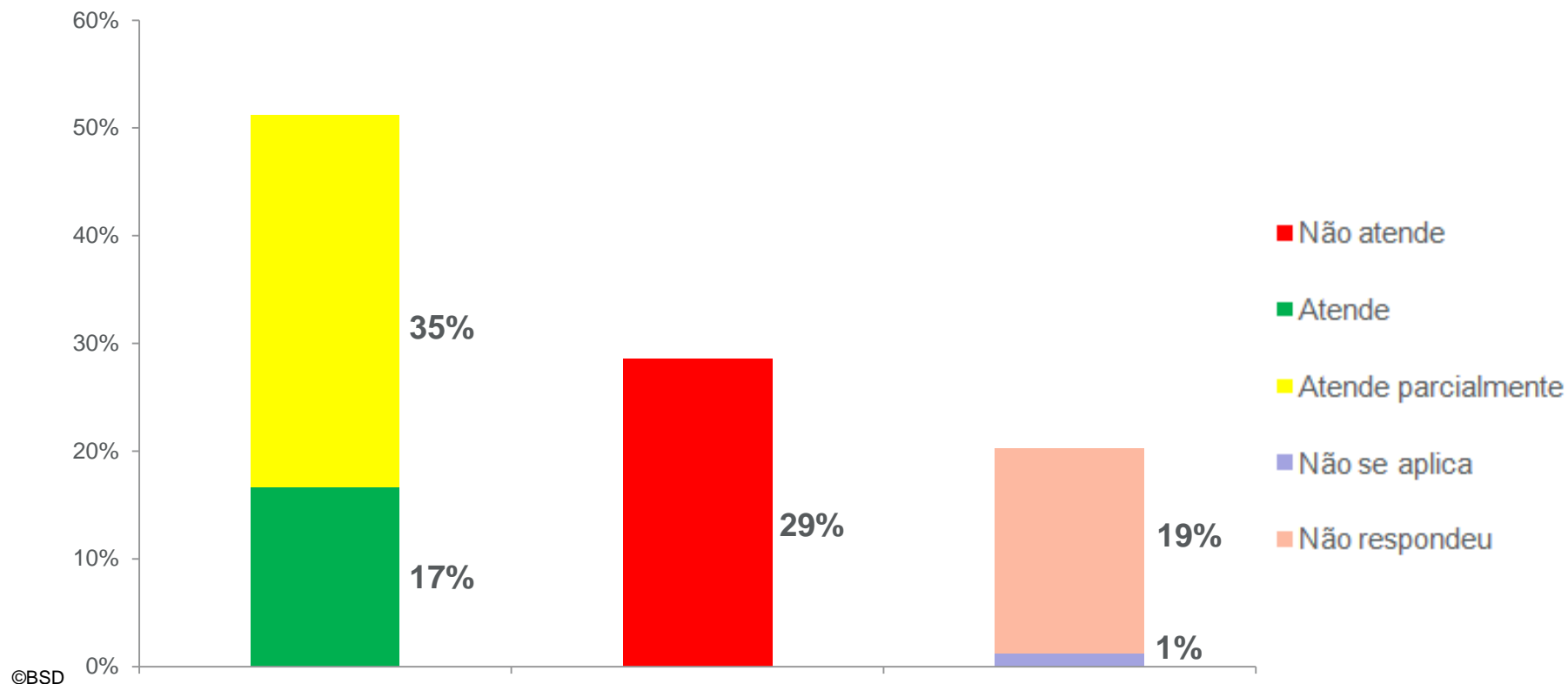
- ✓ 3 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 3 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 0 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 1 não responderam a pergunta;
- ✓ **21 atendem de maneira completa a diretriz.**

- ✓ As empresas do setor são bem comprometidas com medidas internas de reduzir impactos ambientais: 75% tem práticas de redução do uso de papel; de energia; incentivam coleta seletiva de lixo; reciclagem de sucata e lixo eletrônico e uso de materiais menos poluentes (Diretriz c);
- ✓ Metade das empresas respondentes mudou as práticas operacionais para obter mais eco-eficiência. Por exemplo, por meio da eliminação da impressão de processo em papel e digitalização de consultas e abertura de sinistros (Diretriz b).
- ✓ 25% das empresas aplicam critérios sociais e ambientais na contratação dos fornecedores, e mais de 30% está introduzindo esses critérios ou estudando sua aplicação.
- ▶ *No caso de seguradoras de veículos, existe um grande enfoque em motivar oficinas de reparo a trabalhar de maneira mais sustentável e reciclar os descartes de sucatas ou substituir substâncias poluidoras.*

PRINCÍPIO IV

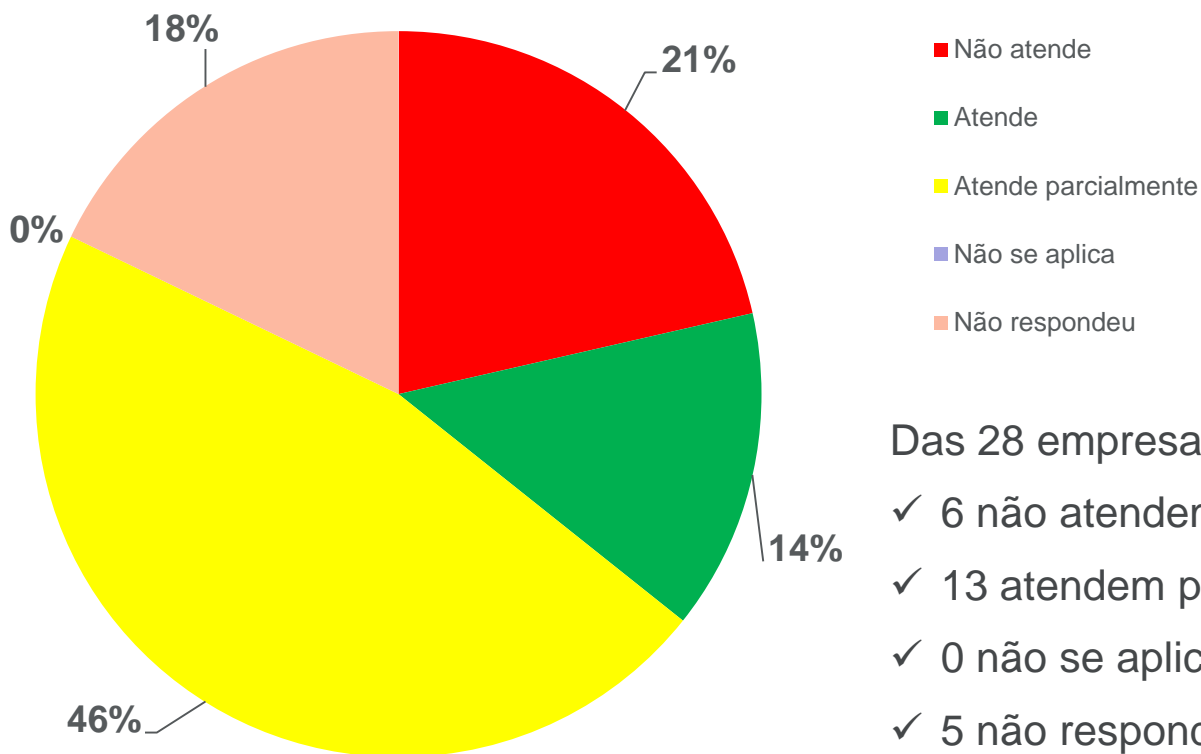
Informar, sensibilizar e engajar continuamente as partes interessadas nas políticas e práticas de sustentabilidade da instituição.

Do total das 84 respostas (100%) relacionadas as diretrizes deste princípio, temos a seguinte leitura do atendimento ao princípio:



ANÁLISE PRINCÍPIO IV – Diretriz a)

Capacitar o público interno para desenvolver as competências necessárias à implementação dos princípios e diretrizes deste protocolo.



Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 6 não atendem a diretriz proposta;
- ✓ 13 atendem parcialmente a diretriz;
- ✓ 0 não se aplica pelo tipo de serviço oferecido;
- ✓ 5 não responderam a pergunta;
- ✓ **4 atendem de maneira completa a diretriz.**

ANÁLISE PRINCÍPIO IV - RESUMO



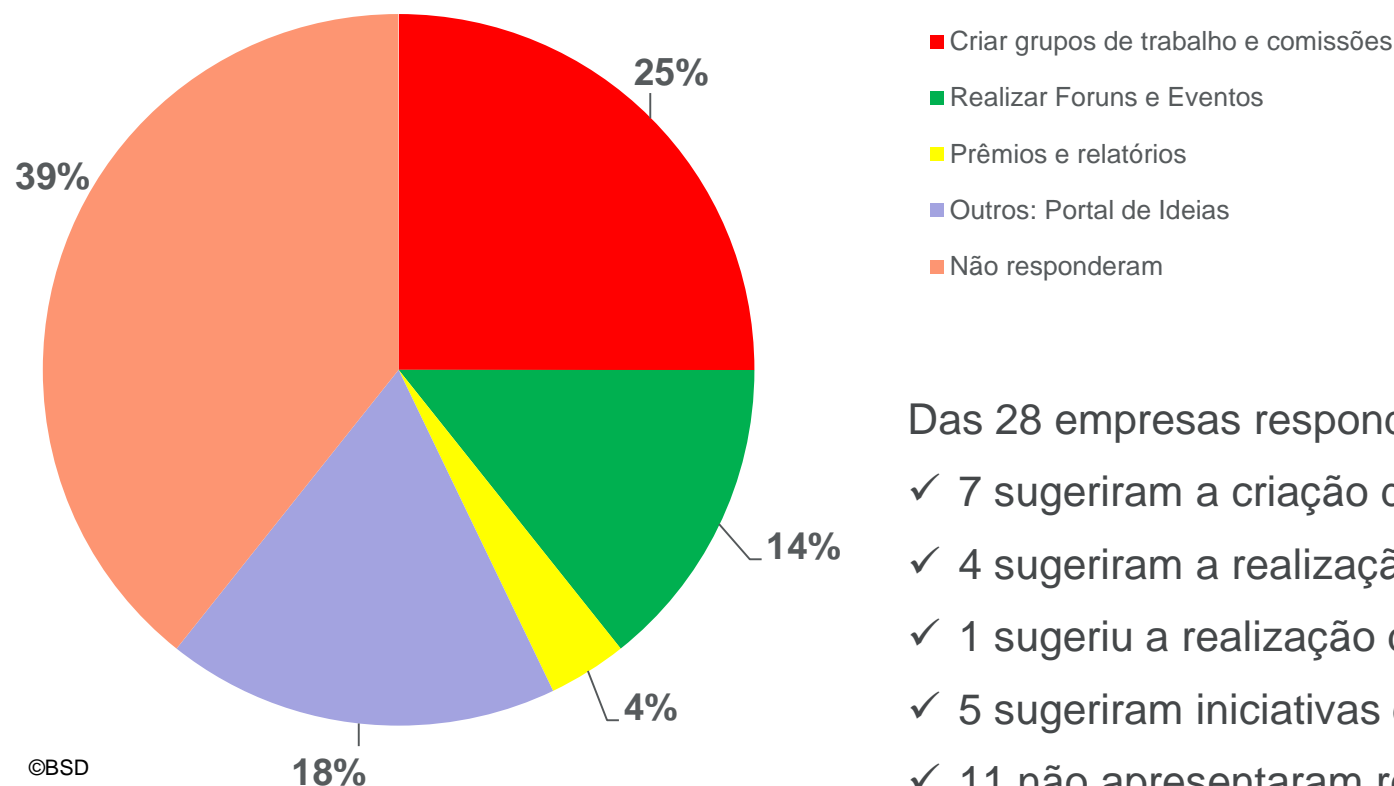
- ✓ Fica evidente que as empresas que publicam Relatórios de Sustentabilidade ou incorporam indicadores de sustentabilidade no Relatório Anual atendem de forma clara a Diretriz c), e correspondem a 21% dos respondentes.
 - ▶ *Supostamente são as empresas líderes de mercado que já usam o modelo da Global Reporting Initiative (GRI) que melhor atendem esta diretriz.*
- ✓ Muitas empresas usam seus canais de comunicação para informar partes interessadas sobre temas relacionados a sustentabilidade. Porém existem poucas empresas que de fato desenvolvem formas mais estruturadas de engajamento e diálogo com partes interessadas, e são somente 14% dos respondentes (Diretriz b).
- ✓ 60% das empresas desenvolvem ações de engajamento com o público interno sobre o tema (Diretriz a).
 - ▶ *Enquanto a maioria das empresas oferece informações nos canais internos e em eventos (32%), uma menor quantia de respondentes (21%) já implanta programas de treinamento formais ou e-learning sobre sustentabilidade.*

Promover a cooperação e integração de esforços entre as organizações signatárias deste protocolo.

- ✓ Existe unanimidade sobre a sugestão de revisar e aperfeiçoar o Protocolo de Seguro Verde a cada dois anos (Diretriz b).
- ✓ Entre as sugestões para promoção dos princípios se destaca criação de grupos de trabalho ou comissões temáticas para tratar dos principais assuntos de sustentabilidade.
- ✓ Outras sugestões abrangem a criação de um site ou fóruns ou eventos específicos para troca de informações e apresentação das melhores práticas (Diretriz a).

ANÁLISE PRINCÍPIO V – Diretriz a)

Promover o envolvimento dos signatários para o compartilhamento de experiências, acompanhamento da efetividade e governança dos princípios e diretrizes deste protocolo, bem como propor melhorias no seu processo de implementação.



Das 28 empresas respondentes:

- ✓ 7 sugeriram a criação de grupos de trabalho;
- ✓ 4 sugeriram a realização de fóruns e eventos;
- ✓ 1 sugeriu a realização de prêmios e relatórios;
- ✓ 5 sugeriram iniciativas diferenciadas
- ✓ 11 não apresentaram resposta;

Pesquisa sobre os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSS)



PRINCÍPIOS PARA SUSTENTABILIDADE EM SEGUROS (PSS)



A iniciativa de desenvolver Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSS) começou após uma série de pesquisas do Grupo de Trabalho de Seguros da **Iniciativa Financeira do Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP FI)** que já era responsável pelos Princípios para Investimento Responsável (PRI).

Os princípios devem ser lançados na **Conferência da ONU de Desenvolvimento Sustentável de 2012 (Conferência 'Rio+20')** no Rio de Janeiro, Brasil, e serão uma referência e compromisso em longo prazo da indústria global de seguros aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

A **primeira consulta regional** sobre os Princípios para Sustentabilidade em Seguros para América Latina e Caribe, foi realizada em São Paulo nos dias 16 e 17/05/2011, sob liderança do HSBC.

Uma **pesquisa** será realizada nos próximos dois meses, patrocinada pela CNseg e conduzida pela BSD Consulting, para direcionar a implementação dos PSS no mercado brasileiro.

PRINCÍPIOS PARA SUSTENTABILIDADE EM SEGUROS (PSS)



Princípio 1

Iremos incorporar em nosso processo de tomada de decisões as questões ambientais, sociais e de governança – ASG - que sejam relevantes para o nosso negócio de seguros.

Princípio 2

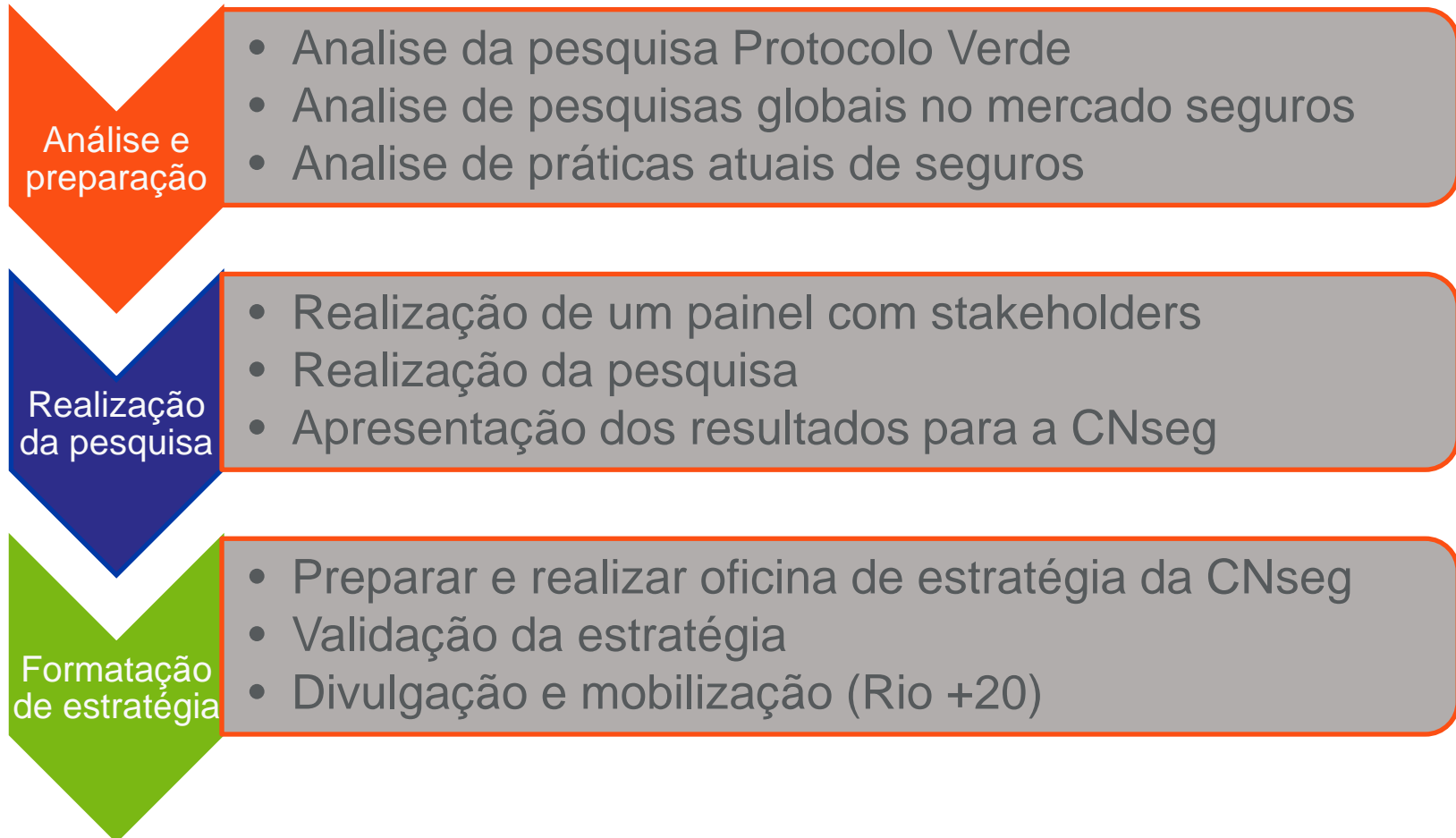
Vamos interagir com nossos clientes e parceiros comerciais para aumentar a conscientização sobre as questões ASG, gerenciamento de riscos e desenvolvimento de soluções.

Princípio 3

Trabalharemos em conjunto com governos, órgãos reguladores, formuladores de políticas e outras partes chaves interessadas para promover ações coletivas no gerenciamento de riscos ASG.

Princípio 4

Demonstraremos responsabilidade e transparência aos nossos stakeholders, divulgando periodicamente nossos progressos na implementação dos Princípios.



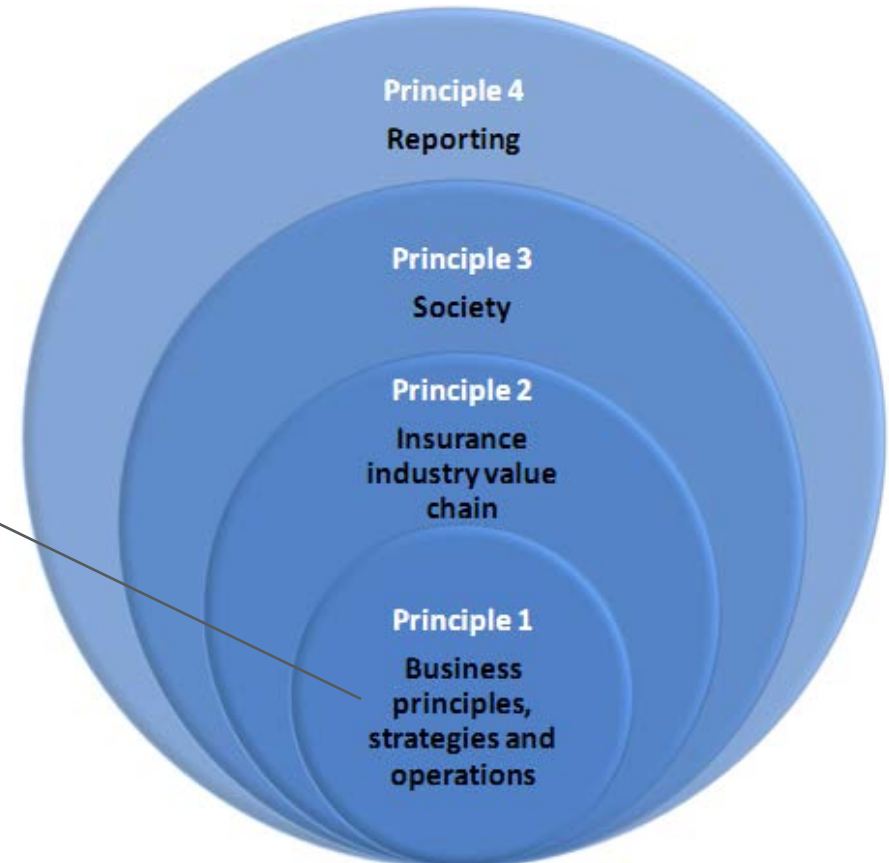
EXEMPLO DO FOCO DA PESQUISA SOBRE OS PSS

A pesquisa será mais afirmativa do que a pesquisa sobre o Protocolo Verde, com a maioria das perguntas formatadas de forma fechada.

Em relação ao Princípio 1:

Iremos incorporar em nosso processo de tomada de decisões as questões ambientais, sociais e de governança – ASG - que sejam relevantes para o nosso negócio de seguros.

A pesquisa terá perguntas fechadas, por exemplo sobre a definição das questões relevantes (materialidade) para seguros:



EXEMPLO DO FOCO DA PESQUISA SOBRE OS PSS



Favor classificar quais dos elementos e assuntos abaixo mencionados a sua empresa endereça com ações concretas:

- ☐ Criação de comitês de gestão de sustentabilidade
- ☐ Realização de mapeamento de assuntos de sustentabilidade ou teste de materialidade
- ☐ Relatório de Sustentabilidade
- ☐ Produtos ou serviços orientados para sustentabilidade ou com características de sustentabilidade
- ☐ Inclusão de sinistros socioambientais
- ☐ Subscrição de critérios socioambientais
- ☐ Investimento em ativos com comprovação da sua sustentabilidade
- ☐ Compras com critérios de sustentabilidade
- ☐ Gerenciamento das emissões de carbono
- ☐ Gestão e entrega de documentos por via eletrônica
- ☐ Comunicação e branding sustentável
- ☐ Colaboração com parceiros e instituições sobre sustentabilidade (intra – ou extrassetorial)
- ☐ Engajamento do público interno para sustentabilidade
- ☐ Engajamento do cliente para o tema de sustentabilidade
- ☐ Engajamento com órgãos públicos para sustentabilidade
- ☐ Investimento na comunidade
- ☐ Acessibilidade dos produtos para pessoas com menor renda
- ☐ Gestão da diversidade
- ☐ Compromissos externos e prêmios de sustentabilidade

OBRIGADO

Beat Grüninger

b.grueninger@bsd-net.com

Luzia Hirata

l.hirata@bsd-net.com

Isis Uema

i.uema@bsd-net.com

BSD Brasil
Rua José Maria Lisboa,
860, and. 7
São Paulo
T/F: 11 3051 4600
www.bsd-net.com
bsd.brasil@bsd-net.com



business. sustainability. development.

Fevereiro/2012
São Paulo